COMUNICAÇÃO ORAL - GT 02 - DISCURSO E NARRATIVA

MOVIMENTO RED PILL: MATRIX, MEMÓRIA DISCURSIVA E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Sergio Takashi Yocizato (sergioty537@gmail.com)

O presente estudo tem como objetivo analisar discursivamente o filme Matrix (1999), dirigido pelas irmãs Wachowski, e compreender de que modo sua narrativa passou a constituir uma memória discursiva mobilizada por movimentos masculinistas na internet, especialmente pelo movimento conhecido como Red Pill. A pesquisa está fundamentada na Análise do Discurso, desenvolvida por Michel Pêcheux e ampliada no Brasil por Eni Orlandi, considerando o cinema como materialidade discursiva em que se articulam imagem, narrativa, memória e ideologia. Não buscamos afirmar que o filme seja causa direta do movimento Red Pill, mas compreender como determinados elementos de sua narratividade, a pílula vermelha, a oposição entre verdade e ilusão, a construção do escolhido e o percurso do herói salvador, foram deslocados para outro campo discursivo, produzindo sentidos sobre masculinidade, ressentimento e misoginia digital. Para tanto, analisamos sequências do filme que constroem Neo como sujeito desperto, bem como o modo como essa figura é posteriormente retomada no discurso masculinista como metáfora de um homem que teria alcançado uma suposta verdade oculta

sobre as mulheres e as relações de gênero. A análise indica que, embora o filme proponha uma ruptura com a ordem ilusória representada pela Matrix, sua estrutura narrativa permanece vinculada a formas discursivas já estabilizadas culturalmente, reinscrevendo estruturas simbólicas associadas ao imaginário patriarcal do herói salvador. Desse modo, a pílula vermelha passa a funcionar, no movimento Red Pill, como emblema de uma verdade naturalizada, por meio da qual a misoginia se apresenta como conhecimento a ser adquirido em cursos vendidos pela internet.

Palavras-chave: análise de discurso; matrix; red pill.